

*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Meio-Norte
Ministério da Agricultura e Pecuária*

ISSN 0000-0000 / e-ISSN 0000-0000

Eventos Técnicos & Científicos



Agosto, 2024

Anais

IX Jornada Científica da Embrapa Meio-Norte

8 a 10 de novembro de 2023
Teresina, PI

***Embrapa Meio-Norte
Teresina, PI
2024***

Embrapa Meio-Norte

Av. Duque de Caxias, 5.650,
Bairro Buenos Aires
Caixa Postal 01
64008-480, Teresina, PI
www.embrapa.br/meio-norte
www.embrapa.br/fale-conosco/sac

Comitê Local de Publicações

Presidente

Rosa Maria Cardoso Mota de Alcantara

Secretário-executivo

Jeudys Araújo de Oliveira

Membros

*Ligia Maria Rolim Bandeira, Edvaldo
Sagrilo, Orlane da Silva Maia, Luciana
Pereira dos Santos Fernandes, Francisco
José de Seixas Santos, Paulo Henrique
Soares da Silva, João Avelar Magalhães,
Paulo Fernando de Melo Jorge Vieira,
Alexandre Kemenes, Ueliton Messias,
Marcos Emanuel da Costa Veloso e José
Alves da Silva Câmara*

Edição executiva

Ligia Maria Rolim Bandeira

Revisão de texto

Francisco de Assis David da Silva

Normalização bibliográfica

Orlane da Silva Maia (CRB-3/915)

Projeto gráfico

Leandro Sousa Fazio

Diagramação

Jorimá Marques Ferreira

Publicação digital: PDF

Todos os direitos reservados

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei no 9.610).

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Embrapa Meio-Norte

Jornada de Iniciação Científica da Embrapa Meio-Norte (9. : 2023 : Teresina, PI).

Anais da IX Jornada Científica da Embrapa Meio-Norte / IX Jornada Científica da Embrapa Meio-Norte, Teresina, PI, 8 a 10 de novembro de 2023. – Teresina : Embrapa Meio-Norte, 2024.

PDF (92 p.) ; 21 cm x 29,7 cm. – (Eventos técnicos & científicos / Embrapa Meio-Norte ; ISSN ; 001).

1. Pesquisa científica. 2. Iniciação científica. 3. Agricultura. 4. Pecuária. 5. Tecnologia. I. Título. II. Série. III. Embrapa Meio-Norte.

CDD 607 (21. ed.)

Orlane da Silva Maia (CRB-3/915)

© 2024 Embrapa

Produtividade da soja com altas doses de calcário em área de abertura no Cerrado piauiense

Paula Fernanda Ribeiro dos Santos⁽¹⁾, José Oscar Lustosa de Oliveira Júnior⁽²⁾, Hosana Aguiar Freitas de Andrade⁽³⁾, Paula Muniz Costa⁽⁴⁾, Henrique Antunes de Souza⁽²⁾ e Edvaldo Sagrilo⁽²⁾

⁽¹⁾Estudante de Agronomia/UESPI, estagiária da Embrapa Meio-Norte, paulafer2599@gmail.com. ⁽²⁾Pesquisador da Embrapa Meio-Norte, jose.oscar@embrapa.br. ⁽³⁾Doutoranda do PPGA/UFPI. ⁽⁴⁾Mestranda do PPGA/UFPI

Resumo – O solo do Cerrado piauiense tem elevado nível de acidez, alta concentração de alumínio e reduzida disponibilidade de nutrientes. Nessa região, há expansão do cultivo da soja em áreas anteriormente consideradas inadequadas ao cultivo no primeiro ano de abertura da área, devido a limitações químicas típicas do solo do Cerrado. No entanto, devido ao mercado lucrativo da sojicultura, o uso de elevadas doses de calcário pode tornar-se uma alternativa viável para superar essas limitações e alcançar patamares competitivos de produtividade no primeiro ano de cultivo. Este trabalho foi realizado com o objetivo de avaliar a produtividade da soja com altas doses de calcário em área de abertura no Cerrado piauiense. O experimento foi conduzido na safra de 2021/2022, na Fazenda Chapada do Mandacaru, em São Gonçalo do Piauí, PI (latitude 05°59'36"S 42°42'10"W). O delineamento experimental utilizado foi blocos casualizados, com quatro repetições, e seis tratamentos (doses de calcário): 0,0; 3,0; 6,0; 9,0; 12,0; e 15,0 t ha⁻¹, totalizando 24 parcelas. Foi utilizado calcário com poder relativo neutralizante total correspondente a 93%. As aplicações de calcário ocorreram a lanço, com posterior incorporação com grade de 36 polegadas + grade de 30 polegadas em outubro de 2021. A semeadura da soja, cultivar M8644, ocorreu em 31 de dezembro de 2021. A adubação e os tratos culturais foram realizados conforme recomendações técnicas para cultura. A produtividade da soja foi estimada pela colheita dos grãos em cada parcela, obtendo-se a massa de grãos secos com ajuste para 13% de umidade. Os dados de produtividade foram submetidos à análise de variância e, quando constatado efeito significativo pelo teste F ($p < 0,05$), os dados foram submetidos à análise de regressão. Houve ajuste da função polinomial de segundo grau para a produtividade em resposta às doses de calcário. A dose de 11,9 t ha⁻¹ de calcário promoveu o maior incremento da produtividade de grãos da soja, com 3.274 kg ha⁻¹ (55 sacas por hectare). Conclui-se que, para a obtenção de elevadas produtividades da soja, é recomendada a aplicação de 11,9 t ha⁻¹ de calcário no primeiro ano de cultivo, em área de abertura no Cerrado piauiense.

Termos para indexação: acidez do solo, *Glycine max*, cultivo de primeiro ano.

Apoio financeiro: Grupo Avanço, Embrapa Meio-Norte, Finep (Convênio 01.22.0080.00).